



4330 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT24 - Educação e Arte

BREVE CONSIDERAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE: ENSINO DE ARTE, TEORIA QUEER
Isaac de Souza Assunção - UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Ana Paula Abrahamian de Souza - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

A comunicação em tela objetivou analisar as produções acadêmicas na BDTD de como vem sendo problematizado a Arte/Educação no entrelaçamento com a Teoria *Queer*. Constitui-se, assim, como parte inicial do projeto de pesquisa do mestrado intitulado **Ensino de Arte: um estudo sobre as interpelações da prática de ensino escolar**, onde buscamos compreender quais as posições-de-sujeito dos estudantes dos anos iniciais da escolarização interpeladas pelas práticas de ensino de arte desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Recife. Nesta pesquisa procuramos alargar o horizonte epistemológico da Arte/ Educação a partir do diálogo com a Teoria *Queer*. Usamos os descritores (1) Ensino de Arte, (2) Arte/Educação e (3) Teoria *Queer*. Para afinar os resultados fizemos a combinação Arte/Educação e Teoria *Queer* que indicou a presença de dez trabalhos. Dos dez trabalhos apenas dois tinham relação com Arte/Educação e apenas um relacionava Arte/Educação e Teoria *Queer*. A partir do Estado da Arte, compreendemos que apesar de uma discussão emergente, a temática constitui-se ainda em um aspecto silenciado em torno e na margem das produções acadêmicas. Produzindo uma lacuna no campo da Arte/Educação no que se trata da produção de estudos relacionados à temática Teoria *Queer*.

BREVE CONSIDERAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE: ENSINO DE ARTE, TEORIA QUEER

Resumo Expandido

INTRODUÇÃO

A comunicação em tela objetivou analisar as produções acadêmicas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações de como vem sendo problematizado a Arte/Educação no entrelaçamento com a Teoria *Queer*. Constitui-se, assim, como parte inicial do projeto de pesquisa do mestrado intitulada **Ensino de Arte: um estudo sobre as interpelações da prática de ensino escolar** onde buscamos compreender quais as posições-de-sujeito dos estudantes dos anos iniciais da escolarização interpeladas pelas práticas de ensino de arte desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Recife. Nesta pesquisa procuramos alargar o horizonte epistemológico da Arte/ Educação a partir do diálogo com a Teoria *Queer*.

Para melhor compreensão dos objetos da pesquisa, foi necessário fazer um levantamento de trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações-BDTD, para localizar nesse contexto importante para a ciência brasileira de que forma vem sendo tratado Arte/Educação e Teoria *Queer*. Nesse sentido, foram escolhidos os descritores (1) Ensino de arte; (2) Arte/educação e (3) Teoria *Queer*.

A respeito do uso dos termos Arte/Educação e Ensino de Arte, Barbosa (2012) afirma que:

Talvez seja necessário, para vencer o preconceito, sacrificarmos a própria expressão arte/educação que serviu para identificar uma posição de vanguarda do ensino de arte contra o oficialismo da educação artística dos anos 1970 e 1980. Eliminemos a designação arte/educação e passemos a falar diretamente de ensino de arte e aprendizagem da arte sem eufemismos, ensino que tem de ser conceitualmente revisto na escola fundamental, nas universidades, nas escolas profissionalizantes, nos museus, nos centros culturais e ser previsto nos projetos de politécnica que se anunciam (2012, p.8).

A escolha pelo descritor (1) e (2) é justamente por elas aparecerem concorrendo como sinônimos embora existam diferenças onde Arte/Educação é a epistemologia da arte em sentido macro e Ensino de Arte pode ser compreendido como as ações investidas para construir, ensinar, transferir, conhecimentos da arte em diferentes espaços sociais, o que as diferenciam são contextos políticos dinâmicos que estão em constante processo de transformação. É importante destacar que ensino de arte corresponde a pedagogia da arte pensando que ela abarca os processos de ensinar e aprender arte, sendo assim, adotaremos neste trabalho a perspectiva do descritor Arte/Educação.

A Teoria *Queer* é uma abordagem que tem origem no encontro dos Estudos Culturais Norte Americanos com o campo de estudo pós-estruturalista francês, responsável até então pelas reflexões feitas sobre a linguagem, a partir do referencial teórico dos filósofos franceses Michael Foucault e Jacques Derrida. Confirmando o surgimento dessa teoria Miskolci (2009):

Teórica e metodologicamente, os estudos *queer* surgiram do encontro entre uma corrente da Filosofia e dos Estudos Culturais norte-americanos com o pós-estruturalismo francês, que problematizou concepções clássicas de sujeito, identidade, agência e identificação. Central foi o rompimento com a concepção cartesiana (ou Iluminista) do sujeito como base de uma antologia e de uma epistemologia (MISKOLCI, p.152).

Louro afirma que o *Queer* designa "a diferença que não quer ser assimilada ou tolerada, e, portanto, sua forma de ação é muito mais transgressiva e perturbadora." (2001, p. 546). Ainda sobre essa abordagem, Tomaz Tadeu da Silva apresenta:

[...] A Teoria *Queer* não se resume, entretanto, à afirmação da identidade homossexual, por mais importante que esse objetivo possa ser [...]: ela nos obriga a considerar o impensável, o que é proibido pensar, em vez de considerar simplesmente o pensável, o que é permitido pensar. [...] O *queer* se torna, assim, uma atitude epistemológica que não se restringe à identidade e ao conhecimento sexuais, mas que se estende para o conhecimento e a identidade de modo geral (SILVA, 2007, p.107).

Desta forma, essa corrente teórica, amplia problematizando a questão da identidade até então dita como fixa e estável. Nessa mesma relação amplia o olhar para os conhecimentos sexuais não os hegemonizando, nem os colocando como extremidades, "binarismos", mas, entende as identidades e os conhecimentos sexuais como processos em construção que é oriundo das relações humanas em diversos contextos culturais e artísticos.

DESENVOLVIMENTO

Conforme explicitado anteriormente, esta pesquisa teve como objetivo compreender na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações como vem sendo problematizado o Ensino de Arte em diálogo com a Teoria *Queer*. Queremos compreender como vem se construindo essa relação no Brasil, as representações, os fenômenos observados, as reflexões temporais produzidas em cada contexto histórico e para se alcançar o objetivo deste estudo será necessário fazer pesquisa do tipo estado da arte, os estudos referentes a este domínio nos indicam que:

[...] a atenção que os pesquisadores dão à temática, além de apontar para que aspectos da área da educação voltava-se a preocupação dos pesquisadores. Apontam temas, subtemas e conteúdos priorizados em pesquisas, ou seja, mostram que alguns temas são quase que totalmente silenciados. Os estudos de estado da arte evocam aspectos pontuais como um curso ou uma área de formação com sua proposta específica. Mostram, ainda, os temas que têm preocupado os pesquisadores (ROMANOWSKY; ENS, 2006, p.45).

Com o estado da arte buscamos compreender também como os pesquisadores fazem pesquisa sobre esse tema, suas metodologias, como constroem seus referenciais, que reflexões conseguem fazer sobre Arte/Educação e Teoria *Queer*.

Foi possível perceber, em primeiro momento, que os resultados da busca de trabalhos com o descritor *Ensino de Arte* na ferramenta de pesquisa da referida biblioteca, nos indicou dois mil seiscentos e quarenta e dois (2.642) trabalhos. Esse resultado nos indicava que era necessário fazer um recorte, pois seria humanamente impossível para o tempo formativo de um mestrado analisar mais de dois mil trabalhos na busca por localizar o fenômeno na produção do conhecimento.

Desta forma, objetivando afunilar os resultados na busca avançada, foram marcados os trabalhos de 2010 até 2018, entre teses e dissertações, e que apareçam ensino de arte em todos os campos: título, autor, resumo em português, resumo em inglês, editor e ano da defesa. A ferramenta de pesquisa identificou mil oitocentos e trinta e seis (1.836) trabalhos, 806 estudos a menos.

Pensando que o descritor Arte/Educação poderia revelar outro quantitativo de trabalhos, ao buscar pelo referido termo a ferramenta de pesquisa indicou trezentos e quarenta e oito trabalhos (348) trabalhos, 2.294 trabalhos a menos.

Em seguida, buscamos compreender a partir do descritor Teoria *Queer* a quantidades de trabalhos existentes. A ferramenta de pesquisa mostrou um total de quatrocentos e cinquenta e nove (459) trabalhos relacionados a este termo. Este dado nos revela uma significativa produção sobre a temática, mas, ainda era necessário afunilar os resultados. Sendo assim, na busca avançada, foram marcados os trabalhos, entre teses e dissertações, em língua portuguesa, e que apareçam performatividade em todos os campos: título, autor, resumo em português, resumo em inglês, editor e ano da defesa. A ferramenta de pesquisa não identificou nenhum trabalho dentro desse recorte.

É possível compreender a partir deste resultado que existe um silenciamento sobre a temática nessa fonte de dados, mostrando quem em oito anos a Teoria *Queer* deixou de ser um tema importante nas dissertações e teses brasileiras.

Tomamos como ponto de partida o descritor Arte/Educação, foi necessário fazer a combinação com o descritor (3) Teoria *Queer*, no intuito de afunilar os resultados para esta pesquisa. Para esta combinação a ferramenta de pesquisa do BDTD nos indicou apenas dez (10) trabalhos. A seguir, mostraremos um extrato dos trabalhos encontrados com essa combinação por meio de tabela.

Tabela da combinação:

Nº	Título do trabalho	Autor/a	Tipo	Ano	Universidade
01	Arte e cotidiano: experiência Homossexual, teoria <i>queer</i> e educação	Adair Marques Filho	Dissertação	2007	UFG
02	De la experiencia fotográfica a los espacios extracurriculares: outros modos para pensar la educación y el arte entre Brasil e Colombia	Oscar Yecid Bello Bello	Dissertação	2016	UFRGS
03	Os pés da cidade: um estudo sobre a caminhabilidade, relações sócio-espaciais nas calçadas e mobilidade dos pedestres	Isabela Wanderley de Cerqueira	Dissertação	2017	UNB
04	Estudo de caso sobre fontes de financiamento e sustentabilidade fiscal do DF: uma análise comparativa com os estados brasileiros	Ana Paula Pereira de Souza Rocha	Dissertação	2018	UNB
05	Evidências em prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto de políticas públicas de saúde e educação	Raquel Turci Pedroso	Tese	2017	UNB
06	Gênero e justiça de transição no Brasil: a construção da figura da "vítima" no relatório final da Comissão Nacional de Verdade	Ana Paula Del Vieira Duque	Dissertação	2018	UNB

07	Educação política e as TIC nos fóruns de EJA do Brasil: Práticas e desafios nos casos do Distrito Federal e de Goiás	Meire Cristina Cunha	Dissertação	2014	UNB
08	Análise da inserção dos hospitais de pequeno porte nos territórios Gramíneas das formações savânicas e campestres do Parque Ecológico Bernardo Sayão - Brasília, Distrito Federal, Brasil	Carine Bianca Ferreira Nierd	Dissertação	2017	UNB
09	Influência de insumos agrícolas em propriedades físicas de solos tropicais	Ana Paula de Moraes Lira Gouvêa	Dissertação	2018	UNB
10		Andrea Cardona Pérez	Dissertação	2018	UNB

Dentro desses dez trabalhos encontrados apenas o trabalho um (1) inserido na tabela acima, faz relação com Arte/Educação e Teoria *Queer*. O Trabalho (2) da tabela tem relação apenas com Arte/educação e trata da relação entre arte e educação a partir de um diálogo de experiências do docente e do pesquisador em espaços extracurriculares de fotografia entre Brasil e Colômbia.

O Trabalho (1) intitulado **Arte e cotidiano: experiência homossexual, teoria queer e educação** é uma dissertação da Universidade de Goiás, do ano de 2007, de autoria de Adair Marques Filho. Este trabalho privilegia aspectos de histórias de vida de dois artistas goianos. As histórias são examinadas a partir de entrecruzamentos entre Cultura Visual, Teoria *Queer* e Arte/Educação, discutindo temas como a apropriação do corpo masculino na arte contemporânea; o corpo como território de contestação política e ideológica; a arte/educação como forma de transformação e intervenção nos modos de ver, sentir e agir; a formação artística e sua importância na experiência cultural e visual, e, finalmente, a Teoria *Queer* como posicionamento que busca desestruturar convenções e normas apoiadas em reflexões das teorias feministas e pós-estruturalistas.

Nesse trabalho, ao inserir na ferramenta de pesquisa do documento a palavra Teoria *Queer* o dispositivo indicou 35 aparições em 135 páginas da dissertação. Construiu o diálogo teórico em Teoria *Queer* (BUTLER, 1990, 2002; DIAS, 2005; TALBURT, 2005 e VALLCOTT, 1998). AS DUAS OBRAS DE Judith butler utilizados nessa dissertação são: *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity* de 1990; *Cuerpos que importan—sobre los limites materiales y discursivos del sexo* de 2002 e *Criticamente Subversiva* de 2002.

CONSIDERAÇÕES

A partir do Estado da Arte desenvolvido para situar o projeto de pesquisa do qual ele se justifica no campo do conhecimento na referida fonte de dados, importante lócus da produção acadêmica nacional, podemos compreender que apesar de uma discussão emergente, esta temática constitui-se ainda em um aspecto silenciado em torno e na margem das produções acadêmicas.

Neste sentido, esse levantamento bibliográfico indica a presença de uma lacuna no campo da Arte/Educação no que se trata da produção de estudos relacionados à temática Teoria *Queer*. Dessa forma, acreditamos que esse deve se constituir, entre os outros, um campo prioritário de investigação dos pesquisadores da Arte/Educação, posto que, essa discussão vem se constituindo nas políticas públicas, nas agendas governamentais, nas Ciências Humanas e no campo da Educação, uma das questões centrais, especialmente em tempos de crise dos processos identitários dos quais vivemos atualmente, conforme nos indica os estudos de Lopes (2001), Hall (2006, 2009), Dubar (2009) e Woodward (2009).

REFERÊNCIAS

AMARO, B. Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações. Repositórios institucionais: segunda. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>, acessado em julho de 2018.

BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BELLO, Oscar Yecid Bello. De la experiencia fotográfica a los espacios extracurriculares: otros modos para pensar la educación y el arte entre Brasil y Colombia. 2016.

BLANCHOT, Maurice. L'entreteninfini. Paris: Gallimard, 1969. BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo", in: LOPES LOURO, Guacira (org.). O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999: 151-172.

HALL, S. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOPES, A. **Libertar o Desejo, Resgatar a Inovação: A Construção de Identidades Profissionais Docentes**. Lisboa: Instituto de Inovação Pedagógica, 2001.

LOURO, G. L. **Teoria Queer uma Política Pós Identitária para Educação**. 2001.

MARQUES FILHO, Adair. Arte e cotidiano: experiência homossexual, teoria *queer* e educação. 2007. 125 f. Dissertação (Mestrado em Processos e Sistemas Visuais, Educação e Visualidade) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/2758>. Acessado em 18 de setembro de 2018 as 15h.

MISKOLCI, R. A Teoria *Queer* e a Sociologia: o desafio de uma analítica de normalização. *Sociologias*. Porto Alegre, jan./jun. 2009, ano 11, nº 21, p. 150-182.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais** Tomaz Tadeu da Silva (org.). Stuart Hall, Kathryn Woodward. 9ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

WOODWARD, K. Identidade e Diferença: Uma Introdução Teórica e Conceitual. In: SILVA, T. T. da. **Identidade e Diferença: A Perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2009.